

Retrospectiva

A semana foi marcada pela divulgação das decisões de política monetária no Brasil e nos EUA. No Brasil, o Copom reduziu a taxa básica de juros, a Selic, em 0,50%, levando a taxa para 11,25%. Foi o quinto corte seguido na taxa, iniciado em agosto de 2023. Em comunicado pós-decisão, o comitê não trouxe mudanças descrevendo o ambiente global como "volátil" e o comitê continuou com a sinalização de cortes futuros na mesma magnitude, ritmo considerado apropriado para o processo desinflacionário.

Nos EUA, o Fed (Federal Reserve) manteve a taxa de juros no patamar entre 5,25% e 5,50%. Em comunicado, o comitê afirmou que não considera apropriado reduzir o intervalo de juros até que tenha "maior confiança de que a inflação está evoluindo de forma sustentável para 2%". Com isso, atenuou as expectativas do mercado, ganhando força a visão de que os juros devem começar a cair nos Estados Unidos em maio e não em março, como vinha sendo largamente precificado

Renda Variável

O IBOVESPA, fechou a semana em baixa de 1,4% aos 127.182 pontos em uma semana marcada pelas decisões sobre os juros nos EUA e no Brasil. Já as Bolsas dos EUA, seguiram em alta em um cenário de forte balanços corporativos por parte das empresas e um relatório de emprego que apontou a geração de 353 mil novas vagas, ficando dentro das expectativas assim, aumentando a confiança na economia norte-americana, ao mesmo tempo em que reduziram a probabilidade de o Federal Reserve cortar a taxa de juros em breve.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a semana em estabilidade, com uma leve alta nos vértices médios e longos, O que movimentou os juros foram: dados referentes ao mercado de trabalho nos EUA e as decisões de política monetária no Brasil e nos EUA. Desse modo, os índices da Anbima de curto prazo e médio prazo iniciaram mês em volatilidade. Logo, para esse início de ano seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo e indo aos poucos para os de longo prazo com o intuito de obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa.

	Retorno		
	Na Semana	jan/24	Ano
DI			
CDI	0,22%	0,97%	1,05%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	-0,16%	0,81%	0,62%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,12%	0,47%	0,51%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,05%	-0,45%	-0,39%
IMA-B 5	-0,04%	0,68%	0,58%
IMA-B 5+	0,13%	-1,47%	-1,27%
Prefixados			
IRF-M	0,07%	0,67%	0,62%
IRF-M 1	0,18%	0,83%	0,90%
IRF-M 1+	0,02%	0,60%	0,51%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 1,60%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 3,81% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,50%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de janeiro ficaram em 0,38%. Para o mês de fevereiro, a projeção foi de 0,69%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,82%.

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,25%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	9,42%	INPC + 5,25%	9,42%
IPCA + 5,10%	9,11%	INPC + 5,10%	9,11%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados

de 2024 foi de 4,09%. Para 2025, a projeção ficou em 3,96%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 9,00%. Para 2025 as projeções foram de 8,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$4,92, e estima a taxa em R\$5,00 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superavit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$76,90 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$68,90 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$69,84 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$75,65 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,60%. Para 2025, a projeção ficou em 66%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,80%. Para 2025, a projeção ficou em -0,60%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

2 de fevereiro de 2024

	2024		2025		2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	3,90	3,81	3,81	= (1)	3,50	3,50	3,50	= (28)
PIB (var. %) 	1,59	1,60	1,60	= (2)	2,00	2,00	2,00	= (8)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,00	4,92	4,92	= (2)	5,00	5,00	5,00	= (4)
SELIC (96 a.a.) 	9,00	9,00	9,00	= (6)	8,50	8,50	8,50	= (9)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

02/02/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.